SINDIPOLO/RS
CNQ-CUT
45 1981 - 2026
EmDia
Nº 2193
1º/11/2026

OUTUBRO ROSA: NÃO QUEREMOS SÓ LAÇOS, QUEREMOS PREVENÇÃO REAL, AMBIENTES SEGUROS E RESPEITO À SAÚDE!

CAMPANHA SALARIAL - 2026

EMPRESAS APRESENTAM NOVAS PROPOSTAS QUE SERÃO LEVADAS À APRECIAÇÃO DA CATEGORIA



Depois de quatro meses de negociação, com um total de seis reuniões da Data-Base Setembro (ARLANXEO) e oito reuniões de negociação da Data-Base Novembro (INNOVA, OXITENO E BRASKEM), finalmente as empresas apresentaram avanços mínimos necessários nas Pautas Reivindicatórias para que as propostas pudessem ser levadas à apreciação da Categoria Petroquímica.

Com dados e argumentações consistentes o SINDIPOLO, respaldado pela determinação da Categoria Petroquímica, exauriu na mesa de negociação as possibilidades para os avanços nos pontos de pauta prioritários para os/as trabalhadores/as das duas Datas-Bases.

As propostas apresentadas na reunião na quinta-feira (29/10), apesar de não atenderem na íntegra a Pauta de Reivindicações da Categoria inicial, trouxeram avanços que se somam aos conquistados de anos anteriores.

Os Acordos Coletivos (ACT) neste ano garantem, além das questões econômicas, também avanços em outras cláusulas sociais como: saúde e segurança, acompanhamento médico familiar, vale-alimentação, entre outros itens, importantes para melhorar as condições de trabalho e qualidade de vida dos trabalhadores/as.

Mesmo que as propostas apresentadas não contemplem na íntegra a Pauta de Reivindicações, elas representam avanços, principalmente se comparadas aos ACT já fechados nas demais regiões do Brasil. A Direção do SINDIPOLO irá levar estas novas Propostas à apreciação dos trabalhadores/as em assembleias, para que a decisão represente, de fato, a deliberação da Categoria Petroquímica em relação as duas DBs.

Confira abaixo, as propostas negociadas para ambas DBs:

PROPOSTA NEGOCIADA PELA ARLANXEO – DB SETEMBRO

- **REAJUSTE SALARIAL** – Somente pelo INPC (**3,98%**) para salário-base **até R$ 15.017,45**. Acima deste salário-básico, será corrigido pelo valor fixo de **R$ 597,69**;
- **REAJUSTE DO PISO-SALARIAL** – Será reajustado em 8,53%, passando para **R$ 2.800,00**;
- **AUXÍLIOS** - Creche, Filho/a com deficiência, OMO, Educação e Brigadista - Reajuste de **6,48%**;
- **CARTÃO ALIMENTAÇÃO (VA)** – Reajuste de 25,2%, passando para **R$ 720,00**;
- **ABONO SALARIAL** - em parcela única de **R$ 1.200,00** pago no Cartão Alimentação;
- **DESPEDIDA PRÉ-APOSENTADORIA** – Passa de 12 para **24 meses**;
- **MANUTENÇÃO DOS BENEFÍCIOS** – Plano de Saúde, OMO e VA por **24 meses** para Invalidez e óbito;
- **SEGURO DE VIDA EM GRUPO** – Manterá informado a Brigada de Incêndio formalmente das respectivas coberturas do seguro;
- **EMERGÊNCIA MÉDICO-FAMILIAR** – Além das liberações de um dia para baixa e outro para alta hospitalar de filho e dependente legal, fica garantido **mais três dias consecutivos** de licença remunerada para acompanhamento da internação;
- **HOMOLOGAÇÕES DE RESCISÃO DE CONTRATO** – Fica garantida a homologação **no SINDIPOLO**, salvo manifestação formal contrária do trabalhador/a;
- **DESCONTO REFEITÓRIO ADM** – Não pagamento do valor mensal de R$ 17,25;
- **MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CLÁUSULAS DO ACT.**

PROPOSTA NEGOCIADA COM A BRASKEM, INNOVA E OXITENO - DB OUTUBRO

- **REAJUSTE SALARIAL** – INPC (4,29%) mais **0,5%** de aumento real ficando em **4,81%** para salário-basico **até R$ 15.557,00.** Acima deste salário-básico, será corrigido pelo valor fixo de **R$ 748,29**;
- **REAJUSTE DO PISO-SALARIAL** – Será reajustado em 8,53%, passando para **R$ 2.800,00**;
- **AUXÍLIOS** - Creche, Filho/a com deficiência, Educação e Brigadista - Reajuste de **4,81%**;
- **CARTÃO ALIMENTAÇÃO (VA)** – Reajuste de 23,5%, passando para **R$ 220,00**, limitado para o salário-básico de **até R$ 9.432,90**;
- **EMERGÊNCIA MÉDICO-FAMILIAR** – Além das liberações de um dia para baixa e outro para alta hospitalar de filho e dependente legal, fica garantido **mais três dias consecutivos** de licença remunerada para acompanhamento da internação;
- **GRUPO DE TRABALHO (GT)** - Será constituído para estudar o fim do **limitador do VA** e o fim do **desconto de refeitório na Braskem**;
- **MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CLÁUSULAS DO ACT**.

TURNO - Innova, Braskem e Arlanxeo EPDM— Transbordo de Turno

Grupo	Dia	Hora (entrada)
G3	03/11	00h
G4	03/11	08h
G5	03/11	16h
G1	04/11	00h
G2	04/11	08h

TURNO - Arlanxeo ESBR — Portaria da empresa

Grupo	Dia	Hora (entrada)
GD	03/11	00h
GB	03/11	08h
GE	03/11	16h
GA	04/11	00h
GC	05/11	16h

TURNO - Oxiteno — Portaria da empresa

Grupo	Dia	Hora
G1	05/11	15h
G2	02/11	23h
G3	03/11	15h
G4	04/11	23h
G5	03/11	07h

ADMINISTRATIVOS

Empresa	Dia	Local
BRASKEM, INNOVA E OXITENO	05/11	Transbordo ADM-Q2
ARLANXEO EPDM	04/11	Portaria EPDM
ARLANXEO ESBR	03/11	Portaria ESBR

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS!

ASSÉDIO ELEITORAL NO TRABALHO É CRIME!



Em apenas três dias após o segundo turno das eleições, o **Ministério Público do Trabalho (MPT)** recebeu mais de **1.140** denúncias de assédio eleitoral relacionados ao trabalho. Ao longo do processo eleitoral, foram aproximadamente **3.080** registros, envolvendo ameaças de demissão, perseguição a trabalhadores/as, discriminação na contratação e boicotes a profissionais autônomos e pequenos comerciantes. Entre os casos denunciados estão manifestações de parlamentares e apoiadores do candidato derrotado. Também foram denunciadas listas de boicote contra comerciantes e prestadores de serviços por suas posições políticas.

As práticas denunciadas ameaçam o sustento das famílias, provocam insegurança profissional, constrangimento e discriminação, além de tentar transformar a relação de trabalho em instrumento de controle político das empresas.

PUNIÇÕES – As empresas que praticarem demissões discriminatórias poderão ser obrigadas a reintegrar ou indenizar os trabalhadores/as, além de sofrer multas e restrições a financiamentos públicos. O MTE também estuda criar uma lista de empresas com práticas comprovadas de assédio eleitoral.

DENUNCIE AO SINDICATO - Trabalhadores que sofrerem ameaças, demissões ou qualquer forma de retaliação política devem denunciar ao SINDIPOLO e SINDICONSTRUPOLO ou a seus sindicatos. Mensagens, vídeos, comunicados e testemunhas podem servir de comprovante. O **voto é livre** e o trabalho não pode ser usado como instrumento de perseguição política. ***(Fonte:** CUT, com informações do MTE, MPT e TST, 28/10/2026).*

RESULTADO DAS ELEIÇÕES 2026: MAIS PETROBRÁS NA PETROQUÍMICA



Continuidade da política industrial e dos investimentos da Petrobrás favorecerá a recuperação do setor petroquímico nacional, principalmente como sócia e gestora na Braskem. Porém, a nova composição do Congresso exige atenção às **pautas trabalhistas, previdenciárias e sociais.**

A reeleição do presidente Lula para seu quarto mandato define a continuidade do atual Projeto de Governo para os próximos quatro anos. Para a Classe Trabalhadora, o resultado coloca em destaque questões que vão muito além da disputa eleitoral e sim de uma disputa capital/trabalho como, a preservação dos direitos trabalhistas e previdenciários, o fortalecimento dos serviços públicos, a valorização dos salários, desenvolvimento da indústria, a geração de empregos, a proteção social e o respeito aos direitos humanos.

Para o setor petroquímico, em particular, a continuidade da atual orientação de política industrial abre perspectivas para investimentos, recuperação da atividade produtiva e fortalecimento de uma cadeia estratégica para o desenvolvimento do Brasil.

Entretanto, a eleição presidencial não resolve, por si só, os problemas enfrentados pelos trabalhadores/as. A proporcionalidade entre os interesses capital e trabalho na composição do novo Congresso Nacional (Senadores/Deputados) e as disputas em torno das políticas econômicas e sociais continuarão atacando os direitos da Classe Trabalhadora.

SOBERANIA PETROQUÍMICA É FUNDAMENTAL

Um dos principais aspectos do resultado eleitoral para os trabalhadores/as petroquímicos é a perspectiva do controle estatal da Petrobrás e de uma política que reconheça a importância estratégica da Companhia para o desenvolvimento do País.

A Petrobrás desempenha um papel que vai muito além da exploração e produção de petróleo. Sua atuação no refino, no fornecimento de matérias-primas, na indústria química e petroquímica e na transição energética pode contribuir para ampliar a capacidade produtiva nacional, estimular investimentos e reduzir a dependência brasileira de produtos importados.

Nesse contexto, a recuperação da indústria petroquímica, especialmente da Braskem, mas com forte e direto reflexo nas demais empresas do setor, assume importância fundamental. A Estatal ocupa uma posição central na cadeia petroquímica brasileira, com reflexos diretos sobre o Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, e sobre milhares de empregos diretos e indiretos.

Uma participação estratégica da Petrobras no fortalecimento do setor, associada a políticas industriais, investimentos e planejamento de longo prazo, pode criar condições para recuperar a competitividade da petroquímica nacional.

Para os trabalhadores/as, entretanto, a recuperação das empresas precisa significar também a preservação dos postos de trabalho, a valorização salarial, a retenção de profissionais qualificados e o respeito aos direitos conquistados pela Categoria.

Não basta recuperar a produção e melhorar os resultados econômicos. Isso tem que vir acompanhado da valorização dos trabalhadores/as, diminuição da carga de trabalho e de melhorias nas condições de segurança e saúde.

MOBILIZAÇÃO PELOS DIREITOS

A Categoria Petroquímica, com as reformas (deformas) trabalhista e previdenciária sofreu fortes perdas, o que demonstra a importância de acompanhar atentamente propostas que alterem direitos previstos na CLT, regras de aposentadoria, mecanismos de proteção social e garantias de saúde e segurança no trabalho, como as Normas Regulamentadoras (NRs). O Governo Federal deverá atuar na defesa de sua agenda trabalhista, inclusive por meio de negociações políticas e vetos presidenciais por não ter, provavelmente, apoio de muitos parlamentares. Contudo, a capacidade de impedir mudanças dependerá muito da mobilização da Classe Trabalhadora, onde a Categoria Petroquímica é intrinseca.

TEMOS QUE NOS MANTER UNIDOS

Independentemente das preferências partidárias, trabalhadores/as compartilham preocupações com o salário, o emprego, a aposentadoria especial, o custo de vida, o acesso à saúde e a segurança no ambiente de trabalho. Assim, é importante que as divergências partidárias não substituam a análise das propostas e de seus impactos reais.

O acompanhamento das decisões parlamentares, a atuação das entidades representativas, como SINDIPOLO, CUT e demais centrais e sindicatos, os debates e as manifestações públicas são instrumentos legítimos para que a sociedade participe das decisões que afetam o futuro de todos.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS DE PORTO ALEGRE E TRIUNFO/RS - SINDIPOLO
Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro, POA/RS, Fone (51) 3226.0444 - **WhatsApp (51) 9679.9088 - E-mail:** sindipolo@sindipolo.org.br - **www.sindipolo.org.br**
Jornalista Responsável: Nara Roxo (MTE 6.771)